Mensagem nº 140-GP/2024 Em, 02 de agosto de 2.024.

Senhor Presidente,
Nobres Vereadores,

Temos a honra de encaminhar a esta Casa Legislativa o seguinte Projeto de Lei:
Encaminhamos à apreciação dessa colenda Câmara de Vereadores o Projeto de Lei que aprova o Plano Municipal de Cultura no Município de Nova Mamoré.

O Plano Municipal de Cultura de Nova Mamoré foi objeto de debates e estudos realizados pela Secretaria Municipal de Esporte, Turismo, Eventos e Cultura-SEMETEC e em conjunto com o Conselho Municipal de Cultura.

O referido Plano foi elaborado com base na Lei nº 12.343, de 02 de dezembro de 2010, que “Institui o Plano Nacional de Cultura – PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC e dá outras providências”.

O Plano Municipal de Cultura nada mais é do que um pacto político-cultural que assegurará a plena continuidade das políticas públicas de cultura, como um instrumento de planejamento estratégico, que organiza, regula e norteia a execução da política municipal de cultura.

Neste sentido, é possível afirmar que o Plano Municipal de Cultura é um importante instrumento para o desenvolvimento cultural de Nova Mamoré, sendo um norte para elaboração e cumprimento de políticas públicas, facilitando, ainda mais, o diálogo com a sociedade civil no que tange ao tema.

Dessa forma, por se tratar de matéria relevante para a implantação e ampliação de políticas culturais em nosso Município, esperamos que a matéria seja objeto de

ID: 61072 e CRC: AAE8135A

aprovação, manifestando nossas cordiais saudações.

PALÁCIO 21 DE JULHO, 02 de agosto de 2024.

MARCÉLIO RODRIGUES UCHÔA
Prefeito do Município de Nova Mamoré

ID: 61072 e CRC: AAE8135A

Município de Nova Mamoré

22.855.183/0001-60
Av. Dom Pedro II
www.novamamore.ro.gov.br

FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
Mensagem	**140**	**02/08/2024**

ID: **61072**
CRC: **AAE8135A**
Processo: **1-1881/2024**
Usuário: **MARIA ROSEMEIRE MENEZES RODRIGUES**
Criação: **02/08/2024 11:48:34** Finalização: **02/08/2024 11:49:10**

Processo | Documento

MD5: **69D3B83B3F20BFDBD2273857D63EEBDA**

SHA256: **4249558B47638D20CCC8848F55027B6FEA4BB5430F0E2A73CC259AC9C5FDC873**

Súmula/Objeto:

“Dispõe sobre a Criação do Projeto de Lei Municipal do Plano de Cultural de Nova Mamoré (PMC- 2024- 2034), e dá outras providências.”

INTERESSADOS

Município de Nova Mamoré	Nova Mamoré	RO	02/08/2024 11:48:34

ASSUNTOS

PLANO DE CULTURA	02/08/2024 11:48:34

CIENTES

AMAZONINA DE PAULA MENDES	05/08/2024 16:16:57
POLIANA AFFONSO FERREIRA DA SILVA	06/08/2024 08:03:10

DOCUMENTOS RELACIONADOS

Projeto de Lei 140	02/08/2024	60975

ASSINATURAS ELETRÔNICAS

MARCELIO RODRIGUES UCHOA	PREFEITO	05/08/2024 16:39:29

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 7.948/2024.

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site transparencia.novamamore.ro.gov.br informando o ID 61072 e o CRC AAE8135A.

Projeto de Lei nº 140-GP/2024 Em, 02 de agosto de 2.024.

Dispõe sobre a Criação do Projeto de Lei Municipal do Plano de Cultural de Nova Mamoré (PMC- 2024- 2034), e dá outras providências.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURAL- NOVA MAMORÉ/RO - 2024/2034

PREFEITO: MARCELIO RODRIGUES UCHOA

VICE: SERGIO BERMOND VAROTTI

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTE, TURISMO, EVENTOS E CULTURA:

ALAN ERIC DE SOUZA BARROS

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL:

FRANCISCO EURIMAR ALVES DA SILVA

VICE-PRESIDENTE:

JHONATAN ORO WARAM

1º SECRETÁRIA:

TEREZINHA FELIZ DE BRITO PANTOJA

2° SECRETÁRIA:

BRUNA KETELEN DE DEUS COINETE

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

O Município de Nova Mamoré foi criado em 6 de julho de 1988, através da Lei Nº 207, assinada pelo governador Jerônimo Garcia de Santana, com área desmembrada do Município de Guajará.

ASPECTO HISTÓRICO

A origem de Nova Mamoré teve início na década de 1970, com a criação do PIC Sidney Girão, em consequência da desativação da Estrada de Ferro Madeira Mamoré que tinha como ponto de parada a pequena comunidade de Vila Murtinho localizada às margens do Rio Mamoré, na época foi um dos maiores centros comerciais da região, por absorver a produção de borracha e castanha dos seringais nativos e da República Federativa da Bolívia, país o qual faz fronteira. A estrada de Ferro Madeira Mamoré, era o único meio de transporte capaz de escoar essa produção para s outras regiões do país.

Com a desativação da ferrovia dada em função da construção da BR - 425, a lendária história de Vila Murtinho, sofre um golpe em sua economia, tendo como consequência a migração dos comerciantes da pequena vila para as margens da futura rodovia, surgindo assim um novo povoado que logo passou a denominar-se "Vila Nova". Além da Vila Murtinho outros povoados também pertencentes ao Município de Guajará-Mirim.

Com a chegada da BR - 425 muitos migrantes desses pequenos núcleos comerciais chegaram ao povoado de Vila Nova, onde instalaram seus comércios ao longo da BR, que atualmente atravessa a zona urbana denominada de Avenida: Desidério Domingos Lopes. Em 1971 o Governo Federal implantou na região, através do INCRA, um Projeto Integrado de Colonização Sidney Girão, oportunizando a implantação de famílias de todas as regiões brasileiras que, instalaram-se em pequenos lotes e que formaria no futuro a produtiva zona rural do Município de Nova Mamoré.

Ao passar dos anos, o fluxo imigratório aumentou em grandes proporções, tornando Vila Nova o núcleo urbano responsável pelo atendimento e apoio aos colonos implantados no Sidney Girão. As primeiras obras destinadas a esse núcleo de apoio foram: uma pequena Escola de 1º grau, uma Unidade Mista e uma Delegacia de Polícia.

Apesar de pertencer ao Município de Guajará-Mirim o núcleo de Vila Nova tinha administração própria. O primeiro administrador da localidade foi o Sr. João Francisco Clímaco, que cumulativamente também exercia a função de subdelegado de Polícia, onde na condição de líder comunitário soube compatibilizar as suas funções servindo assim de agente encaminhador das aspirações daquela comunidade.

No ano de 1.988, foi liderado pela comunidade um movimento de emancipação política, tornado Vila Nova do Mamoré um Município pela Lei n º 207 de 06 de Julho de 1988.

Nova Mamoré teve sua emancipação político-administrativa em 21 de julho de 1.988, seu desenvolvimento foi impulsionado pela criação do Projeto Integrado de Colonização Sidney Girão no início da década de 70. Nesta época, o governo Federal elaborou uma política que visava o povoamento da região Amazônica, foi criado então o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária / Ministério do Interior), que incentivava a vinda de imigrantes, oriundos em sua grande maioria das regiões Nordeste e Centro - Sul do Brasil, e aos quais eram distribuídos lotes de terras devidamente documentadas.

Após a emancipação política do Município, foi realizada a primeira eleição para o Executivo e Legislativo, onde em Fevereiro de 1990, foi aprovado pela Câmara Municipal um Projeto de Lei alterando o nome do Município para "Nova Mamoré", como é atualmente denominada.

ASPECTOS GEOGRÁFICOS, FÍSICOS E AMBIENTAIS

Clima O clima de Nova Mamoré é constituído por uma massa de ar equatorial caracterizado por fortes umidades e temperatura relativamente elevada. O clima se mostra mais quente na primavera e no verão onde ocorrem ventos que podem atingir de 60 a 80 Km/h e as chuvas são de pouca duração, principalmente à tarde e início da noite. Há, ainda, o fenômeno da friagem que é provocado por frentes frias vindas das cordilheiras andinas e outras provenientes do polo antárctico. A temperatura baixa rapidamente, podendo chegar a 9° C. Como toda região úmida da Amazônia, a classificação climática é equatorial úmida, havendo alguns meses secos, onde, sob o ponto de vista térmico, o clima é considerado quente.

Relevo o município de Nova Mamoré apresenta um relevo relativamente plano, apesar da influência da chapada dos Parecis, que em Rondônia recebe o nome de Serra dos Pacaás Novos.

Geomorfologia - Situado na depressão interplanática da Amazônia Meridional, o Município apresenta um solo do tipo " Latossolo Vermelho Álico e Latossolo Moderado ou Distráfico". Em sua extensão, pode-se presenciar constantes paisagens de belezas exuberantes que servem de atrativo ao desenvolvimento da atividade turística.

Vegetação sua formação vegetal está condicionada ao clima e aos fatores edáficos e topográficos. No município de Nova Mamoré, a cobertura florestal apresenta-se em três tipos de mata:
- **Mata de Terra Firme** predominas partes mais altas, onde se pode encontrar uma grande variedade de essências de madeiras consideradas nobres, além de seringueiras e castanheiras, que já muito contribuíram economicamente para a região, quando o extrativismo era uma das poucas fontes de recurso.
- **Mata de Várzea** ocorre em terrenos baixos, planos e alagadiços que normalmente margeiam rios e igarapés.
- **Mata de Igapó** predomina em áreas baixas, com um tipo de vegetação que fica submersa boa parte do ano, onde se pode observar a predominância de raízes aéreas. Além desses três tipos específicos de matas, podemos encontrar os Campos Sujos ou mesmo Campos Limpos. Os

Campos Sujos, observados nesta região, são consequentes de antigas pastagens, que abandonadas, tornam-se invadidas por vegetação secundária do tipo Palmeiras, formando enormes cerrados que a cada dia crescem ainda mais.

ÁREAS INDÍGENAS Existem, atualmente, no Município de Nova Mamoré, três áreas indígenas.

ü Ribeirão (Urobones) 48.000 hectares
ü Laje 110.000 hectares
ü Karipunas 212.000 hectares

Município tem um número muito expressivo de povos Indígenas, ao todo são 15 Aldeias com um total 1.067 indígenas. De acordo com o Ministério dos Povos Indígenas, as aldeias localizadas no Município estão distribuídas da seguinte forma:

- Ribeirão: 79 famílias
- Linha 12: 08 famílias
- Linha 06: 08 famílias
- Linha 08: 06 famílias
- Limão (Boa vista, Hieln, Sitio do Cacau): 50 famílias
- Linha 04: 01 família
- Bom Futuro: 01família
- Linha 14: 12 famílias
- Linha 14B: 7 famílias
- Linha 20 : 13 famílias
- Linha 20 C: 03 famílias
- Linha 24: 05 famílias
- Linha 26: 16 famílias Linha 28: 01 família Linha 31: 03 famílias.

ASPECTOS HIDROGRÁFICOS

A Hidrografia no município de Nova Mamoré está situada em grande parte na Bacia dos Rios Madeira e Mamoré que dão continuidade ao Rio Guaporé. O Rio Madeira é formado pela junção das águas dos Rios Beni (vindo da Bolívia) e Mamoré que tem sua nascente na Cordilheira dos Andes, na Bolívia. O encontro desses rios acontece na lendária Vila Murtinho e vai, ao longo do seu curso, recebendo água de importantes afluentes como rio lages, ribeirão, araras, abunã, mutum, jaci e assim por diante, desaguando no rio Amazonas. O Rio Madeira apresenta um curso encachoeirado que são, na verdade, corredeiras provocadas pelo afloramento dos embasamentos cristalinos no leito do rio, apresentando poucos metros de desnível nos 400 quilômetros a partir de sua formação, na confluência dos rios Beni e Mamoré no município de Nova Mamoré até a cachoeira de Santo Antônio, nas proximidades da Usina. A partir deste ponto, o rio é navegável até o Atlântico. Além dos Rios Mamoré e Madeira, outros rios de médio porte dão notoriedade a força hídrica de Nova Mamoré, como rio Jaci, Formoso, 12 Capivari, Lages, Araras e Ribeirão. Centenas de pequenos igarapés alimentam este potencial todo, entre eles: Limão, Misericórdia, Ribeirão, Oriente, Deserto, Taquara, Araras, Água Azul, Vertente, Cachoeirinha, Periquitinho, Mangueira, Catão, Serrinha, Cruzeiro e outros. No Rio Madeira, as cachoeiras do Madeira, São

Domingos, Paredão, Araras, Periquitos, Chocolatal e Ribeirão estão no território Novamamorense. Por isso, não há dúvida de que Nova Mamoré é o BERÇO DO MADEIRA.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Em 2021, o PIB per capita era de R$ 23.076,28. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 44 de 52 entre os municípios do estado e na 2827 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2015 era de 84,6%, o que o colocava na posição 33 de 52 entre os municípios do estado e na 3190 de 5570. Em 2017, o total de receitas realizadas foi de R$ 60.379,56 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R$ 48.273,49 (x1000). Isso deixa o município nas posições 16 e 17 de 52 entre os municípios do estado e na 1521 e 1735 de 5570 entre todos os municípios. Fonte:https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/nova-mamore/panorama.

Agricultura - Nova Mamoré, a nova fronteira agrícola de Rondônia, é rica em extrativismo. A economia de Nova Mamoré encontra-se no Projeto Integrado de Colonização Sidney Girão, por isso, sua grande concentração produtiva predomina no plantio dos seguintes produtos agrícolas: café, milho, arroz, feijão, mandioca, cana-de-açúcar, soja, cacau, maracujá e hortaliças. Nova Mamoré vem se destacando no plantio de grãos, são 39 propriedades que vem investindo no palntio de soja, foram plantadas 5.567,09 hectares noano 2023.

Extrativismo Mineral a produção aurífera do Município contribui com a produção de 05 a 10% de sua economia. O período de maior extração de ouro é de novembro a maio, sendo a época que o rio Madeira se encontra com maior volume de água, permitindo, assim, maior operacionalização das dragas.

Extrativismo vegetal - em nosso município, a extração vegetal foi muito expressiva. Os vegetais mais conhecidos que foram extraídos de madeira de lei foram: Ipê, Cerejeira, Maracatiara, Peroba, Cedro, Angelim, Pequi, Sucupira, Cumaru, Roxinho, Massaranduba, Quariquara, Freijó, etc.

Pecuária Nova Mamoré é o maior produtor de leite de Rondônia e segundo maior produtor da região norte do Brasil. Sua produção diária alcança os 130.000 litros. É também o detentor do segundo maior rebanho bovino do Estado, atrás apenas de Porto Velho. Segundo dados da IDARON (Agência de Desenvolvimento Agrosilvopastoril de Rondônia), em 31/12/2023, são 882.586 de gado de corte e 159.952 de gado de leite. Nova Mamoré tem 1.042.538 cabeças que são criadas no território novamamorense. Além do gado leiteiro e de corte, ainda compõem estes números Ovinos, caprinos, suínos e aves, também facilmente vistos entre as criações zona rural.

Pesca Outra cultura do setor produtivo que vem ganhando força e alta produtividade é o cultivo de peixe em tanque-rede. Dezenas de produtores rurais e chacareiros estão investindo forte na produção de peixe. De maneira geral, o agronegócio novamamorense vem ganhado destaque no Estado de Rondônia, muitos agricultores estão montando seu próprio negócio na região e saindo do anonimato, colocando suas propriedades para o turismo rural.

Constitui importante atividade econômica como fonte para alimentar as populações ribeirinhas, favorecidas pela extensa rede hidrográfica e grande variedade de peixes. O setor atrai alguns turistas locais e regionais para a pesca e isso tem movimentado o setor de turismo e da economia com grande potencial para os próximos anos. Com a tendência de crescimento desse setor,

destaca-se a pesca esportiva, pois o município de fato tem potencial para atividade de pesca esportiva a ser explorado, ao passo que este pode contribuir de várias formas para diminuir o impacto predatório. Se for planejado e praticado sob um viés sustentável, com conscientização e educação ambiental, junto às comunidades e seguimento turístico, o que propiciará uma aproximação plena entre indivíduo e natureza. O Município promoveu um dos maiores eventos nos dias 17 e 17/06/2023 chamado **AQUI DA PEIXE.**

Indústria o setor industrial ainda em consolidação, tem poucas empresas no setor, entre elas destaca-se, um laticínio de médio porte no Distrito de Nova Dimensão, algumas agroindústrias e marcenarias. Mas na zona rural, já se produz cachaça, café empacotado, doces em compota, fabricação de rapadura, farinha e defumados.

No mês de agosto a Associação dos Produtores Rurais Organizados de Palmeiras- ASPROP, localizado no Distrito de Plameiras realiza a sua grandiosa festa do leite, no qual começou em 2017, com grandes atrações, estando a pecuária a todo vapor com balcões de negociação, novidades tecnológicas, artistas locais, gastronomia local, e é claro, a cavalgada e rodeio. O ponto culminante da festa é no momento da apresentação do queijo que, a cada ano, vai apresenta uma quantidfade de quilo maior. No ano de 2017, foi produzido um queijo de 214,9 kg. Em 2018, o queijo pesou 413 kg e na 3ª festa, chegou a 492 kg. No quarto, em 2022, ano o queijo pesou 497 kg e no 5º ano, em 2023 551 kg. Para que esta festa se torne realidade, a associação que a promove conta com a colaboração, além dos pecuaristas, de vários órgãos públicos que dão suporte para o êxito do evento.

Comércio - Para ilustrar o rápido crescimento obtido por Nova Mamoré, nos últimos anos, em grande parte decorrente da cultivo de grãos e comércio de madeira e agora com a pecuária, foi feito um levantamento junto ao setor de Divisão de Receita e Arrecadação do município, onde foi identificado um total de 1297 empreendimentos ativos cadastrados na prefeitura (), dentre esse total, 541 são MEI (microempreendedores individuais).

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE NOVA MAMORÉ

O Plano Municipal de Cultura de Nova Mamoré, é um documento que objetiva fundamentar, regulamentar e desenvolver políticas públicas de cultura necessárias ao município. PMC tem a duração decenal e é um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Cultura.

Essas Políticas são focadas em ações que busquem a valorização da cultura local e regional. Desta forma, faz-se necessário a elaboração e institucionalização de programas e projetos estratégicos em diversas áreas de atuação da sociedade, concretizando assim, a relação entre cultura e desenvolvimento.O Plano Municipal é peça fundamental na construção do Sistema Municipal de Cultura e também para a consolidação das políticas públicas de cultura no processo de implementação do Sistema Nacional de Cultura.

Cultura é um conceito amplo que abarca o conjunto de tradições, crenças e costumes de determinado grupo social. É repassada através da comunicação ou imitação às gerações seguintes. Representa o patrimônio social de um grupo, ou, a soma de padrões dos comportamentos humanos, que envolve conhecimentos, experiências, atitudes, valores, crenças,

religião, língua, hierarquia, relações espaciais, noção de tempo, conceitos de universo ou cosmo visão, entre outros. Pode também ser definida como o comportamento por meio da aprendizagem social.

Essa dinâmica torna a cultura uma ferramenta imprescindível para a sobrevivência humana, uma vez que a diversidade cultural resulta da interação humana com o meio ambiente. Pode ser material conjunto de patrimônio cultural e histórico formado por elementos concretos que ao longo de tempo foram construídos pela humanidade (elementos arquitetônicos: igrejas, museus, bibliotecas; objetos de uso pessoal e coletivo: obras de arte, utensílios, vestimenta) ou imaterial, formada pelos elementos intangíveis, ou seja, conjunto de saberes, tradições, técnicas, hábitos, comportamentos, costumes e modos defazer de um determinado grupo (lendas folclóricas, as feiras populares, os rituais,as danças, a culinária, entre outros).

O Plano Municipal de Cultura de Nova Mamoré a partir de sua construção coletiva, que teve um processo com várias etapas iniciando com a pesquisa cultural que foi realizada através de questionamentos sobre os segmentos culturais do município, realizada em maio de 2023, passa a ser um aglutinador de ideias e propostas apresentadas por intelectuais, artistas, produtores, gestores públicos e privados e dos cidadãos Novamamorense.

O presente diagnóstico teve por objetivo levantar dados para a elaboração do Plano Municipal da Cultura em Nova Mamoré e seu Conselho Municipal de Cultura. O Mapa e o Plano Cultural do município servirão de base para nortear e fomentar as ações relacionadas à cultura que, por sua vez, está diretamente vinculada à educação e ao turismo.

BREVE CONCEITO DOS SEGMENTOS CULTURAIS DE NOVA MAMORÉ

Artesanato

Artesanato em Nova Mamoré é constituído por influencias regionais sofridas pela vinda de imigrantes de diversos estados do Brasil. Atualmente o artesanato local é divulgado e apreciado na Casa dos Artistas e nos grupos de Whatapp onde os artesãos divulgam seus trabalhos, muitas pessoas praticam em seus ateliês, domicílios e outros. É muito típico encontrarmos bordados, pinturas, crochês e outras diferentes técnicas expostas nas feiras, exposições e festas e outros locais da cidade. A Secretaria Municipal de Esporte, Turismo, Eventos e Cultura possui um levantamento com dados de mais de 42 artesões cadastrados. Como Nova Mamoré tem Município tem um número muito expressivo de povos Indígenas, ao todo são 15 Aldeias com um total 1.067 indígenas, no entanto,algumas aldeias produzem seu artesanato com produtos naturais.

Música

Foram entrevistadas pessoas de várias faixa etária em que puderam expor sua opinião sobre o segmento da música. Citaram em que a cultura musical precisa ser valorizada no município principalmente com festivaismusicais, promover a valorização dos músicos. Nova Mamoré é uma cidade onde o gênero musical bem variado, o forró, ritmo vindo da influência dos imigrantes que vieram para o inicio da cidade, atualmente o estilo musical bem apreciado no município é o sertanejo. Existem alguns barzinhos onde a música é apreciada pela comunidade local com diversos gêneros musicais. A música gospel também sobressai na cidade onde muitas igrejas evangélicas possui ministérios de lovores e também bandas.

Cênicas

Atualmente a cidade de Nova Mamoré não consta grupos teatrais cadastrados. Pesquisamos e constatamos que alguns grupos atuam nas igrejas evangélicas.

Fanfarras

As fanfarras tem a nalidade articular a ação pedagógica utilizando-se de instrumentos musicais como promotores de aprendizagem e desenvolvimento. Outra cultura no município são as apesentações de fanfarras, onde as mesmas se apresentam em eventos na cidade e outros municípios do estado. Alguns grupos se apresentama à nível estadual em competições. A fanfarra é muito presente no município de Nova Mamoré/RO.

Dança

A Dança é a arte de mexer o corpo, através de uma cadência de movimentos e ritmos, criando uma harmonia própria. Não é somente através do som de uma música que se pode dançar, pois os movimentos podem acontecer independente do som que se ouve, e até mesmo sem ele.
O segmento de dança na cidade não tem representatividade, mesmo porque o município de Nova Mamoré não existe grupos de dança para ser inserida na cultura do município.

Literatura

Literatura é uma modalidade artística que tem como matéria-prima a palavra, usada na construção de histórias ou na expressão de emoções e ideias. O texto literário, diferentemente do texto não literário, possui caráter subjetivo e conotativo.O Município é muito feliz em ter 6 escritores no qual são destaques na literatura no município e no Estado de Rondônia

Artes Plásticas

Artes plásticas são formas de expressão criadas pelo ser humano por meio do manuseio de diversos tipos de materiais. Dessa forma, é possível materializar imagens e formas, reais ou imaginárias, de acordo com a vontade do artista. Nova Mamoré tem artistas que são destaque nas artes plásticas, temos 04 (quatro) artistas no qual se destacam em pintura em tela, são eles: Binho Pinheiro, Edna Costa, Cleidine e Zoe; Edna Costa vem se destacando no cenário nacional e internacional com sua obras.

Indígenas

Biblioteca Municipal

A biblioteca municipal de Nova Mamoré está ativa desde o ano de 1988 possui um acervo com mais de 16 mil livros registrados. Atualmente possui mais de 9 mil leitores cadastros. Seu acervo contem livros de classificação infantil, juvenil, biografia, literatura brasileira como: contos, teatro, poemas, crônicas, romances e ficção, literatura estrangeira e livros de autoajuda. São realizados empréstimos dos livros para os leitores que possuem carteira de identificação da biblioteca. A biblioteca passou a pertencer a Coordenadoria Municipal de Cultura, que hoje é Secretaria Municiapl de Esporte, Turismo, Eventos e Cultua desde o ano de 2022 antes pertencia a Secretaria Municipal de Educação. A agente responsável pela biblioteca é a servidora municipal Ivanilde Rubira Scatolin Rubira , que está à frente desde o ano de 2005. Atualmente a biblioteca está ativa hoje possui acesso a internet e um ambiente agradável para que os usuários possam desfrutar dos benefícios da leitura.

SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

O Sistema Nacional de Cultura pode ser entendido assim, como um modelo de gestão e promoção conjunta de políticas públicas de cultura, pactuadas entre os entes da federação e a sociedade civil, que tem como órgão gestor e coordenador o Ministério da Cultura em âmbito nacional, as secretarias estaduais/distrital e municipais de cultura ou equivalentes em seu âmbito de atuação, configurando desse modo, a direção em cada esfera de governo.

Trata-se, portanto, de um novo paradigma de gestão pública da cultura no Brasil, que tem como essência a coordenação e cooperação intergovernamental com vistas à obtenção de economicidade, eficiência, eficácia, equidade e efetividade na aplicação dos recursos públicos. O SNC é integrado pelos sistemas municipais, estaduais e distrital de cultura, e pelos sistemas setoriais, que foram e serão criados.

Nesse contexto é que se insere o Plano Municipal de Cultura de Nova Mmaoré, como uma importante e fundamental peça de composição e gestão do Sistema Municipal de Cultura.

A sua elaboração evitará o desencontro de iniciativas e a sobreposição de ações e permitirá o estabelecimento e o acompanhamento adequado de metas na área cultural. É tarefa dos municípios a completa organização do seu Sistemade Cultura.

AS DIMENSÕES DA CULTURA

A proposta do Plano Municipal de Cultura de Nova Mamoré vincula-se às orientações do Plano Nacional de Cultura e às disposições legais que levam à cultura as dimensões constitutivas, as quais articulam tanto a questão humana (coletiva, imaterial, social), quanto a material (economia e sustentabilidade nos âmbitos ambiental e financeiro). Nesse sentido, este plano se pauta no entendimento da cultura a partir de três dimensões intrinsecamente articuladas e articuladoras, quais sejam, dimensão simbólica, cidadã e econômica.

Dimensão Simbólica

A dimensão simbólica pauta-se na produção de símbolos, marcas, emblemas, etc., de cada cultura em particular. A produção simbólica, por sua vez, se manifesta através de múltiplas práticas culturais, as quais são disseminadas no cotidiano. Esta dimensão considera a cultura como uma forma de produção humana, dinâmica e significativa para seus membros que, ao vivenciarem a mesma, mas que também a estão atualizando, a ressignificam ea transformam.

Dimensão Cidadã

Encadeados à dimensão simbólica, estão o entendimento e a vivência da cultura como prática cidadã, como direito elementar de todo cidadão, isto é, dos munícipes, dos membros da comunidade política local com direitos e deveres civis, políticos e sociais inerentes à participação. A cidadania, por sua vez, envolve toda prática de reivindicação, como a defesa do interesse da coletividade, a organização de associações, a luta pela qualidade de vida, pela cultura, pelo ambiente, etc., portanto, implica agência, aprendizado e envolvimento constantes. Nesse processo destaque-se a cultura como elemento de entendimento comum, de conhecimento e de interpretação da realidade. Assim, a dimensão cidadã tem de derivar da participação ativa e consciente na vida cultural, criando e tendo mais acesso aos livros, aos espetáculos de dança, ao teatro e ao circo, às exposições de artes visuais, aos filmes nacionais, às apresentações musicais, às expressões da cultura popular, aos acervos dos museus, dentre outros.

Dimensão Econômica

Deve-se considerar que a cultura tem que ser pensada como vetor econômico dos agentes (produtores e consumidores) dos bens simbólico- culturais. Nesse sentido, a manutenção dos bens significativos aos grupos sociais, a garantia de sua reprodução geracional, a dinâmica simbólica tem de ser pensada em termos de viabilidade econômica aos envolvidos em sua produção/reprodução. Assim, o pensar a cultura deve abranger o aspecto que torna possível que as práticas culturais tenham condições de existência material, pautadas em uma perspectiva de desenvolvimento justo e sustentável.

Do Conselho Municipal de Política Cultural-CMPC

O Conselho Municipal de Política Cultural CMPC, órgão colegiado consultivo, deliberativo e normativo, com composição paritária entre Poder Público e Sociedade Civil, se constitui no principal espaço de participação social institucionalizada, de caráter permanente, na estrutura do Sistema Municipal deCultura SMC.

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura, com duração de 10 (dez)anos, constante no anexo desta Lei e regido pelas seguintes diretrizes:

I- Democratização e garantia do amplo acesso aos bens culturais;
II- Institucionalização da Política Cultural do Município de Nova Mamoré;
III- Garantia da participação social na implantação e gestão de políticas públicasde cultura;
IV- Promoção da cultura como um setor estratégico para o desenvolvimento socioeconômico sustentável;
V- Fortalecimento das políticas públicas e da gestão da cultura através da consolidação de sistemas integrados de informação, mapeamento e monitoramento;
VI- Promoção e democratização da produção, difusão, circulação e fruição dos bens culturais;
VII- Descentralização territorial da gestão e das ações culturais do Município deNova Mamoré;
VIII- Fortalecimento das Setoriais e da transversalidade da cultura; IX- Garantia de uma política pública de comunicação para a cultura;
X - Reconhecimento, proteção e valorização do patrimônio cultural do Município de Nova Mamoré na sua diversidade de memórias e identidades;
XI- Garantia da transparência na gestão das políticas públicas.

Art. 2º - São Objetivos do Plano Municipal de Cultura:

Os objetivos propostos no Plano, qual o sentido ou direção de atuação das políticas públicas de cultura e os principais entraves que deverão ser enfrentadospelos programas, projetos e ações das cinco áreas Estratégicas do Plano Municipal de Cultura. Destaca-se os objetivos:
1. Definir as políticas públicas que efetivem o exercício do direitoconstitucional à cultura.
2. Incentivar o fomento e financiamento da economia da cultura.
3. Propor atividades que reconheçam os direitos culturais da comunidade e dos fazedores de cultura.
4. Ampliar o acesso à produção e fruição da cultura em todo o município deNova Mamoré.
5. Promover o debate entre artistas, produtores e gestores dos diversossegmentos artísticos.
6. Implementar projetos que instalem, oficinas culturais nos bairros,escolas e igrejas.
7. Promover o enriquecimento cultural através da música, cinema, teatro, dança, culinária, literatura, pintura, artesanato, etc.
8. Fomentar a economia criativa e gerar renda para a comunidade culturallocal.
9. Capacitar os agentes da cultura, fomentar pesquisas na área da cultura e promover a educação cultural no Município.
10. Conhecer, reconhecer, incentivar e divulgar a diversidade cultural local.
11. Incentivar o uso e consumo cultural.
12. Fomentar o Turismo Cultural.
13. Promover condições para que a Diversidade Cultural floresça e se fortaleça em Nova Mamoré/RO.
14. Valorizar/proteger as culturas locais e a diversidade cultural.
15. Mapear e fomentar as cadeias produtivas da cultura.
16. Criar programas de incentivo à leitura e literatura com açõesintersetoriais.
17. Estruturar e estimular a economia da cultura através de modelossustentáveis e projetos.
18. Criar estratégias de projeção de artistas e compositores locais.

Art. 3º - São atribuições do poder público municipal:

I- Assegurar que do orçamento da Secretaria Municipal de Esporte, Turismo , Eventos e Cultura será destinado o percentual de 0,03% para o Fundo Municipal de Cultura podendo ser alterado conforme o orçamento da Secretaria. Fundo este que será deliberado pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais.

II- Fomentar a difusão, circulação e consumo de bens culturais produzidos nas diversas linguagens, repercutindo no cotidiano de Nova Mamoré;
III- Institucionalizar parcerias estratégicas da Secretaria Municipal de Esporte, Turismo, Eventos e Cultura, com os demais órgãos municipais, em especial com a Secretaria Municipal de Educação para o planejamento e desenvolvimento de políticas e ações nos diversos campos do saber;
IV- Incentivar a prática social de preservação, proteção e sensibilização patrimonial nos diferentes segmentos sociais, considerando os aspectos legais, as referências culturais, a difusão e valorização do patrimônio cultural;
V- Viabilizar meios de comunicação que divulguem ampla e democraticamente as ações culturais do Município de Nova Mamoré;
VI- Descentralizar a política cultural do Município de Nova Mamoré, assegurando a realização de atividades artísticas nas comunidades;
VII- Garantir acessibilidade dos bens e equipamentos culturais às pessoas com deficiência e necessidades especiais.
VIII- Criar, reestruturar e manter equipamentos culturais, com efetiva política deacessibilidade;
IX- Organizar e realizar de amplo calendário cultural com exposições, cursos, bienais, simpósios, feiras, mostras, debates, possibilitando formação, circulação;X- Difundir e trocar experiências entre a comunidade artística e o público em geral.

Art. 4º - A Prefeitura Municipal de Nova Mamoré, através da Secretaria Municipal de Esporte, Turismo, Eventos e Cultura, exercerá a função de coordenação executiva do Plano Municipal de Cultura (PMC), instâncias, pelo estabelecimento de metas, pelos regimentos e demais especificações necessárias à sua implantação.

Art. 5º - O Plano Municipal de Cultura será revisto periodicamente, a cada 4 (quatro) anos, tendo como objetivo a atualização e o aperfeiçoamento de suasmetas e ações.

Art. 6º - São estratégias do Plano Municipal de Cultura:

I- Aplicar os recursos da União, do Estado de Rondônia, do Município de Nova Mamoré através de convênios, transferências fundo a fundo e outros instrumentos jurídicos que financiem ações conjuntas entre esses níveis federados;
II- Estabelecer parcerias entre o poder público e a iniciativa privada para o desenvolvimento sustentável da cultura.
III- Criar instrumentos que garantam a transparência dos recursos empregadosna cultura por meio de avaliações definidas junto ao Conselho Municipal de Políticas Culturais;

IV- Desenvolver e aperfeiçoar o Sistema Municipal de Cultura como instrumento de articulação e pactuação entre o poder público e a sociedade civil; V Desenvolver instrumentos de subsídio às políticas, ações e programas no âmbito da cultura;
VI- Fortalecer o Conselho Municipal de Políticas Culturais como instrumento de institucionalização da cultura;
VII- Criar mecanismos de descentralização da política cultural, assegurando a realização de atividades artísticas nas comunidades;
VIII- Alinhar as políticas municipais de cultura aos planos estadual e nacional, bem como com os demais órgãos municipais, integrando as ações no campo dacultura;
IX - Readequar a estrutura administrativa para a efetiva execução das ações previstas pelo Plano Municipal;
X- Fomentar a integração dos vários setores públicos e privados a fim de garantir a salvaguarda do patrimônio cultural em todas as instâncias;
XI- Desenvolver e ampliar programas que relacionem cultura e produção acadêmica como forma de articular universidades e instituições culturais;
XII- Estabelecer parcerias com os entes federados e outras áreas da administração pública, viabilizando a realização de atividades que possibilitem atransversalidade das ações culturais;
XIII- Criar estratégias de monitoramento do Plano Municipal de Cultura de Nova Mamoré, bem como realizar Conferência Municipal de Cultural com período de 04 (quatro) anos, ou quando houver necessidade propositiva.

Art. 7° Setoriais da cultura de Nova Mamoré

· Artes cênicas (Teatro, dança e circo)
· Artesanato
· Áudio Visuais Audiovisual, Arte Digital e Design
· Cultura Afro-Brasileira
· Cultura indígena
· Cultura Popular e Folclore
· Música
· Patrimônio histórico
· Setorial da Literatura

CAPÍTULO II - DOS EIXOS E OBJETIVOS

Nessa etapa do plano municipal realizamos o 1º Fórum da Cultura no dia 21 de maio de 2022 na presença de representantes das mais diversas manifestações artísticas e autoridades do município de Nova Mamoré para debater com a comunidade Nova Mamorense as metas para o Plano Municipal. Foram formados 03 grupos de trabalho, cada grupo ficou responsável por debater 02 eixos temáticos.

Eixo I e II

Economia da cultura e novas tecnologias

Debater formas de financiamento das atividades culturais pela sociedade

ART. 8° São objetivos específicos:

· Definir as políticas públicas que efetivem o exercício de direito constitucional à cultura;
· Incentivar o fomento e financiamento da economia e da cultura
· Propor atividades que reconheçam os direitos culturais da comunidade e dos fazedores de cultura.
· Ampliar o acesso à produção e fruição da cultura em todo o município deNova Mamoré.
· Promover o debate entre artistas, produtores e gestores dos diversossegmentos artísticos.
· Implementar projetos que instalem, oficinas culturais nos bairros,escolas e igrejas.

Eixo III e IV:

Política de cultura para os agentes culturaisFomentar a mídia/marketing cultural

ART. 9° São objetivos específicos:

· Promover o enriquecimento cultural através da música, cinema, teatro, dança, culinária, literatura, pintura, artesanato, cultura pop e Geek.
· Fomentar a economia criativa e gerar renda para a comunidade culturallocal.
· Capacitar os agentes da cultura, fomentar pesquisas na área da cultura epromover a educação cultural no Município.
· Conhecer, reconhecer, incentivar e divulgar a diversidade cultural local**.**
· Incentivar o uso e consumo cultural.
· Fomentar o Turismo Cultural.

Eixo V e VI:

Políticas municipais para a cultura
Ampliação e aperfeiçoamento dos canais de participação social.

ART. 10° São objetivos específicos:

· Promover condições para que a Diversidade Cultural floresça e se fortaleça em Nova Mamoré/RO.
· Valorizar/proteger as culturas locais e a diversidade cultural.
· Mapear e fomentar as cadeias produtivas da cultura.
· Criar programas de incentivo à leitura e literatura com ações intersetoriais.
· Estruturar e estimular a economia da cultura através de modelossustentáveis e projetos.
· Criar estratégias de projeção de artistas e compositores locais.

CAPÍTULO III - DA COMPOSIÇÃO DO PLANO

ART. 11° A elaboração do Plano Municipal de Cultura - PMC é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Esporte, Turismo, Eventos e Cultura, que a partir das diretrizes propostas pelo Fórum de Cultura, desenvolve Projeto de Lei a ser submetido ao Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC e, posteriormente, encaminhado à Câmara de Vereadores.
Parágrafo único. Os Planos devem conter:
I- diagnóstico do desenvolvimento da cultura;
II- diretrizes e prioridades;
III- objetivos gerais e específicos;
IV- estratégias, metas e ações;
V- prazos de execução;
VI- resultados e impactos esperados;
VII- recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários;
VIII- mecanismos e fontes de financiamento; e
IX- indicadores de monitoramento e avaliação.

CAPÍTULO IV- DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12° - São atribuições da Secretaria Municipal de Esporte, Turismo, Eventos e Cultura-SEMETEC, consolidar e promover o Sistema Municipal de Cultura.

CAPÍTULO V - DO FINANCIAMENTO DO PLANO

Art. 13° O Plano Municipal de será financiado através dos mecanismos de financiamento público da cultura, em conformidade com a Lei 2.991/PMC no referente artigo:

Art. 51. O Sistema Municipal de Financiamento à Cultura SMFC é constituído pelo conjunto de mecanismos de financiamento público da cultura, no âmbito do Município de Nova Mamoré, que devem ser diversificados e articulados.
Parágrafo único. São mecanismos de financiamento público da cultura, no âmbito do Município de Nova Mamoré:
I- Orçamento Público do Município, estabelecido na Lei Orçamentária Anual (LOA);
II-Fundo Municipal de Cultura, definido nesta lei;
III-Outros que venham a ser criados.

CAPÍTULO VI - DOS PRAZOS DE EXECUÇÃO

Art. 14 - As metas e ações do Plano Municipal de Cultura serão realizadas no período de 10 (dez) anos após a aprovação pela Câmara Municipal de Vereadores de Nova Mamoré-RO.

CAPÍTULO VII - ESTRATÉGIAS, METAS E AÇÕES, PRAZO DE EXECUÇÃO, RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS, INDICADORES DE MONITORAMENTOE AVALIAÇÃO

ESTRATÉGIAS

I Aplicar os recursos da União, do Estado de Rondônia, do Município de Nova Mamoré na implementação do SMC, por meio de chamamentos públicos, transferências fundo a fundo e outros instrumentos jurídicos que financiem ações conjuntas entre esses níveis federados;
II Estabelecer parcerias entre o poder público e a iniciativa privada para o desenvolvimento sustentável da cultura.
III Criar instrumentos que garantam a transparência dos recursos empregados na cultura através de avaliações definidas junto ao Conselho Municipal de Políticas Culturais de Mamoré;
I- Criar mecanismos de descentralização da política cultural, assegurando a realização de atividades artísticas nas comunidades;
VI- Criar, reestruturar e manter equipamentos culturais, com efetiva política de acessibilidade, oferecendo programação gratuita;
VII- Criar estratégias de monitoramento do Plano Municipal de Cultura de Nova Mamoré, bem como realizar Conferência Municipal de Cultural com o objetivo de revisão, ou ainda quando houver necessidade propositiva.
VIII- Fomentar a integração dos vários setores públicos e privados a fim de garantir a salvaguarda do patrimônio cultural em todas as instâncias;

METAS DEFINIDAS NO FÓRUM CULTURAL

META 01
Implantar o Sistema Municipal de Cultura institucionalizado e acompanhado por todos os seguimentos da cultura local.

Estratégias e ações

Continuação do incentivo do Sistema Nacional de Cultura, na organização legal e implementação do Sistema Municipal de Cultura no município de Nova Mamoré.

META 02

Buscar nas escolas e comunidades artistas iniciantes/ amadores vidando incluir e estimular a continuidade sócio artística através de festivais itinerantes.

Estratégias e ações

Criação de programas de incentivo às diversas manifestações culturais e artísticas como o teatro, música, dança corais, artes plásticas, cerâmica, xilogravura, desenhos, artesanatos, e outros,

para que possa descobrir ostalentos de novas gerações no município.

META 03

- Incluir fotógrafos, Videomakers e designers na divulgação das agendasculturais do município.

Estratégias e ações

Fazer chamamento e convite para que esses profissionais possam estar divulgando a agenda cultural do município.

META 04

-Desenvolver capacitações como oficinas, palestras e cursos, visando os artistaspara divulgar seus produtos nas plataformas digitais.

Estratégias e ações

Elaboração de um projeto de lei para a criação de mecanismos que contemplem a formação de profissionais para atuação nos diversos segmentos artístico- culturais (música, dança poesia, literatura, audiovisual, culinária, artesanato e artes plásticas).

META 05

-Propor ações de mapeamento dos agentes culturais em todas as comunidades do município de forma digital, presencial e itinerante (festas, eventos e praças).

Estratégias e ações

Mapeamento da produção cultural local (músicos, dançarinos, artistas, escritores, cozinheiros, artesãos...)

META 06

-Projeto de Lei para empresas que financiam ações culturais obterem incentivosfiscais.

Estratégias e ações

Estimular a participação das empresas no fomento à cultura, por meio de campanhas de sensibilização e investimento cultural.

META 07

-Incentivar e apoiar empresas/ instituições a desenvolver projetos culturais como: fóruns, festivais, oficinas, etc.

Estratégias e ações

Estimular a participação das empresas no fomento à cultura, por meio de campanhas de sensibilização e investimento cultural.

META 08

-Criar o selo da cultura para as empresas/instituições que apoiam e desenvolvamprojetos culturais, reconhecendo este apoio com premiações anuais.

Estratégias e ações

Estabelecer parcerias entre sociedade privada de comércios com os agentes culturais para que juntos possam desenvolver projetos para atender a populaçãodo município.

META 09

-Criação do aplicativo cultural e outras plataformas como forma de divulgação.

Estratégias e ações

Implantar, ampliar e atualizar espaços multimídia em instituições e equipamentos culturais conectando-os em rede para ampliar a experimentação, criação, fruição e difusão da cultura, por meio da tecnologia digital.

META 10

-Promover o enriquecimento cultural através da música, cinema, teatro, dança, culinária, literatura, pintura, artesanato, cultura pop e Geek.

Estratégias e ações

Proteger e promover a diversidade cultural, reconhecendo o valor cultural e a abrangência das atividades culturais de Nova Mamoré.

META 11

-Criar cursos de capacitação gratuitos de diferentes segmentos, como administração, Rh, gestão financeira, elaboração de projetos, organização de eventos, mídia social, audiovisual (etc.).

Estratégias e ações

Fomentar programas integrados de formação e capacitação sobre cultura, arte, patrimônio histórico, patrimônio imaterial e diversidade cultural para os profissionais que atuam no ramo da cultura e do turismo.

META 12

-Resgatar e/ou criar festivais de artes integradas objetivando a identidade cultural Novamamorense.

Estratégias e ações

Realização de eventos, utilizando espaços públicos descentralizados para o ensino e a prática de todas as manifestações culturais, bem como a formação de público.

META 13

-Criar um dia semanal de Contação de Histórias infanto-juvenil, promovendo assim o incentivo à leitura em um ambiente físico que estimule a imaginação- Contação de história itinerante nos bairros.

Estratégias e ações

Elaborar uma política municipal do livro e leitura, apoiada nas estruturas de educação e cultura, não limitada aos espaços formais (bibliotecas e escolas), mas também as ruas, praças, em projetos de salas populares de leitura, feiras do livro, etc.

META 14

-Criar a Casa da Cultura, com auditório, espaços para exposições, exposições, oficinas e cursos, com materiais e equipamentos básicos disponíveis.

Estratégias e ações

1. Estimular a criação de centros de referência e comunitários voltados as culturas populares, ao artesanato, as técnicas e aos saberes tradicionais com a finalidade de registro e transmissão da memória, desenvolvimentode pesquisas e valorização das tradições locais.
1.1- Criação de um Centro Cultural (Casa da Cultura) para atender as diversas manifestações artístico-culturais, como oficinas, exposições, palestras, apresentações artísticas, entre outros.

META 15

-Realizar parceria com o comércio privado, mediante associações e diretorias (ACIC, CDL), objetivando a aliança de ideias, fomentando e promovendo a economia nas diferentes categorias (CPF, CNPJ).

Estratégias e ações

Apoiar ações de formalização do mercado de trabalho de modo a valorizar o trabalhador e fortalecer o ciclo econômico dos setores culturais.

META 16

-Agenda cultural (mídias sociais, imprensa local e do estado) 1 min da SEMC.

Estratégias e ações

1- Apoiar a implementação e qualificação de portais de internet para a difusão das artes e manifestações culturais Novamamorense, inclusive com a disponibilização de dados para compartilhamento livre de informações emredes sociais virtuais.
1.1- Estimular o acesso dos agentes da cultura aos meios de comunicação para divulgar o seu trabalho.

META 17

-Banca de agentes culturais/site com os dados, mini bio e fotos detalhadas detalhando segmentos.

Estratégias e ações

Construção de um Banco de Dados, com o cadastramento dos artistas, entidades produção artística.

META 18

-Calendário cultural (solenidade início do ano com entregas dos mesmos e apresentações).

Estratégias e ações

Criação de um calendário cultural fixo no munícipio a partir de comissões do poder público e sociedade civil, além da garantia de recursos técnicos e financeiros para os referidos eventos.

META 19

-Maps cultural e turismo com formação de guias com escopo histórico cultural da cidade e estruturação de roteiros turísticos, folhetos.

Estratégias e ações

Criação de dados dos artistas locais assim como mapeamento de roteiros culturais e turístico no município.

META 20

-Montagem de calendário com a participação dos agentes culturais.

Estratégias e ações

Elaboração de um calendário cultural fixo no munícipio a partir de comissões dopoder público e sociedade civil, além da garantia de recursos técnicos e financeiros para os referidos eventos.

META 21

-Promover condições através de reestruturações dos espaços culturais para que a diversidade cultural floresça e se fortaleça em Nova Mamoré/RO.

Estratégias e ações

Promover o turismo cultural sustentável, aliando estratégias de preservação patrimonial e ambiental com ações de dinamização econômica e fomento às cadeias produtivas da cultura (Feiras de artesanatos, festivais de músicas e teatros, exposições).

META 22

-Valorizar a cultura local resgatando os eventos típicos do município e região.

Estratégias e ações

Realizar campanhas de valorização das culturas locais, por meio de conteúdos para rádio, internet, televisão, revista, exposições museológicas, materiais didáticos, livros, etc.

META 23

-Proteger a diversidade local promovendo a interculturalidade das setoriais.

Estratégias e ações

Promover Políticas Públicas que garantem a continuidade dos eventos artísticos e culturais no nosso município.

META 24

-Fomentar a cultura local através de editais e festivais.

Estratégias e ações

Criação de Programas ou editais que incentivem a realizar Festivais da Canção, de Teatro, de Dança, de Trova, Música e outros.

META 25

-Mapear as formas culturais existentes criando os indicadores culturais.

Estratégias e ações

Mapear, fortalecer e articular as cadeias produtivas que formam a economia da cultura de Nova Mamoré/RO.

META 26

-Promover oficinas de capacitação para elaboração de projetos culturais.

Estratégias e ações

Fomentar a capacitação, o apoio técnico, a produção, distribuição, comercialização.

META 27

- Ofertar a cultura de forma itinerante através de artistas locais mediados pela secretaria para difundir a cultura visando a inclusão social.

Estratégias e ações

Ampliar a circulação da produção artística e cultural, valorizando as expressões locais e intensificando o intercâmbio com outras localidades.

META 28

- Aproveitar a infraestrutura pública para promover eventos culturais sem custo para os artistas locais.

Estratégias e ações

Consolidar as conferências, fóruns e seminários que envolvam a formulação e o debate sobre as políticas culturais, consolidando espaços de consulta, reflexão, críticas, avaliação e proposição de conceitos e estratégias.

META 29

- Criar placas de sinalização na área urbana e rural que indique os espaços culturais ex: Aldeia indígenas, Minimuseu e entre outros.

Estratégias e ações

Valorização dos pontos turísticos do município, criando e sustentando uma Rota Turística (igreja, praça, museu, artesanato, aldeias), que poderiam ser valorizados e trabalhados culturalmente pelas escolas ou como educação patrimonial e até mesmo pelo turismo.

META 30

- Incentivar a utilização de matérias-primas nativas para a confecção de artesanatos valorizando a conscientização ambiental.

Estratégias e ações

1- Fomentar a capacitação, o apoio técnico, a produção, distribuição, comercialização e utilização sustentáveis de matérias primas e produtos relacionados às atividades artísticas e culturais.
1.1- Estimular o reaproveitamento e reciclagem de resíduos de origem natural e industrial, além da fabricação de produtos étnicos culturais.

QUADRO DE METAS

META	CURTO (até 2026)	MÉDIO (2027)	LONGO (2034)	ANO
01-Implantar o Sistema Municipal deCultura institucionalizado e acompanhado por todos os seguimentos da cultura local.			X	2034
02-Buscar nas escolas e comunidades artistas iniciantes/ amadores vidando incluir e estimular a	X			

continuidade sócio artística através de festivais itinerantes.				
03- Incluir fotógrafos, Videomakers edesigners na divulgação das agendas culturais do município	X			
04- Desenvolver capacitações como oficinas, palestras e cursos, visando os artistas para divulgar seus produtos nas plataformasdigitais.		X		
05-Propor ações de mapeamento dos agentes culturais em todas as comunidades do município de forma digital, presencial e itinerante (festas, eventos e praças).		X		
06- Projeto de Lei para empresas quefinanciam ações culturais obteremincentivos fiscais.			X	
07- Incentivar e apoiar empresas/ instituições a desenvolver projetos culturais como: fóruns, festivais, oficinas, etc.	X			
08-Criar o selo da cultura para as empresas/instituições que apoiam e desenvolvam projetos culturais, reconhecendo este apoio com premiações anuais.			X	
09-Criação do aplicativo cultural eoutras plataformas como forma de divulgação.		X		
10- Promover o enriquecimento cultural através da música, cinema, teatro, dança, culinária, literatura, pintura, artesanato, cultura pop e Geek.	X			
11- Criar cursos de capacitação gratuitos de diferentes segmentos, como administração, Rh, gestão financeira, elaboração de projetos, organização de eventos, mídia social, audiovisual (etc.).		X		
12-Resgatar e/ou criar festivais deartes integradas objetivando a identidade cultural Cacoalense.			X	
13- Criar um dia semanal de Contação de Histórias infanto-juvenil, promovendo assim o incentivo à leitura em um ambiente físico que estimule a imaginação- Contação de história itinerante nos bairros.		X		
14- Criar a Casa da Cultura, com auditório, espaços paraexposições, exposições, oficinas e cursos, com materiais e equipamentos básicos disponíveis.			X	

15- Realizar parceria com o comércio privado, mediante associações e diretorias (ACIC, CDL), objetivando a aliança de ideias, fomentando e promovendo a economia nas diferentes categorias (CPF, CNPJ).				
16- Agenda cultural (mídias sociais,imprensa local e do estado) 1 min da SEMC	X			
17- Banca de agentes culturais/site com os dados, mini bio e fotos detalhadas detalhando segmentos.	X			
18- Calendário cultural (solenidadeinício do ano com entregas dosmesmos e apresentações).		X		
19-**Maps** cultural e turismo com formação de guias com escopo histórico cultural da cidade e estruturação de roteiros turísticos, folhetos.		X		
20- Montagem de calendário com aparticipação dos agentes culturais.	X			
21-Promover condições através de reestruturações dos espaços culturais para que a diversidadecultural floresça e se fortaleça em Cacoal/RO.		X		
22-Valorizar a cultura local resgatando os eventos típicos do município eregião.			X	
23-Proteger a diversidade local promovendo a interculturalidade das setoriais.	X			
24- Fomentar a cultura local através deeditais e festivais.		X		
25-Mapear as formas culturaisexistentes criando os indicadores culturais.			X	
26- Promover oficinas de capacitação para elaboração de projetosculturais.			X	
27-Ofertar a cultura de forma itinerante através de artistas locaismediados pela secretaria para difundir a cultura visando ainclusão social. 28-Aproveitar a infraestrutura pública para promover eventos culturais sem custo para os artistas locais.		X		
29- Criar placas de sinalização na áreaurbana e rural que indique os espaços culturais ex: Aldeia	X			

indígenas, Minimuseu e entre outros.				
30- Incentivar a utilização de matérias-primas nativas para a confecção de artesanatos valorizando a conscientização ambiental		X		

CAPÍTULO VIII- RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que até o final de vigência deste plano o Sistema Municipal de Esporte, Turismo, Eventos e Cultura do município de Nova Mamoré esteja totalmente implantado. Assim, será possível fortalecer os órgãos gestores de cultura, o conselho de política cultural, a gestão compartilhada das políticas públicas culturais, e toda a cadeia cultural, assegurando recursos públicos para a área da cultura, estimulando a criação, produção, promoção e acesso da cultura de forma ampla.

Acredita-se que a criação de programas de incentivo as diversas manifestação culturais e artísticas, bem como editais, concursos e campanhas, valorizará a diversidade cultural do município, e oportunizará a participação da sociedade em ações e eventos artísticos e culturais. Também, com maior investimento, o município pode contemplar os diversos segmentos da cultura, investindo de maneira planejada em políticas públicas que visem o desenvolvimento humano, formação profissional e valorização das manifestações culturais locais. Também se projeta que todo patrimônio histórico e cultural de bens materiais e imateriais sejam preservados, reconhecidos e protegidos.

Com a cultura local valorizada e com maior número de atividades culturaisinseridas no dia-a-dia da sociedade, possibilitará o acesso de todos os cidadãos a bens, serviços e eventos. Também, quanto mais acessível e dinâmicos os espaços e eventos culturais, maior será adesão e a participação da sociedade

CAPÍTULO IX- RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

O município de Nova Mamoré conta com a Secretaria Municipal de Esporte, Turismo, Eventos e Cultura- SEMETEC, para coordenar e desenvolver o trabalho e atividades culturais domunicípio, bem como a organização de eventos e a gestão de recursos. A secretaria conta com um número de 10 funcionários para atender as demandas culturais do município. A Secretaria Municipal Esporte, Turismo, Eventos e Cultura possui seu espaço paratrabalho em uma sala ampla, anexo ao prédio da Biblioteca Municipal , a secretaria tem responsabilidade sobre esse. Faz-se necessário investimento de informatização desses locais, tornando-os mais atrativos e acessíveis para a população, bem como a constante manutenção do seu acervo.

Os recursos financeiros da Secretaria são destinados pela prefeitura através da Lei Orçamentária Anual (LOA).

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Será realizado o monitoramento das metas e ações escolhidas foram capazes de atingir os resultados e os impactos esperados? Qual será o indicador (detalhe, dado, informação) para cada

meta? Como esse indicador será medido, ou seja, qual será a fonte de aferição? Com que frequência o indicador será medido? Quem será responsável por essa medição? Como a informação será compartilhada, isto é, como todos os interessados poderão ficar sabendo como as coisas estão indo? Com que frequência essa informação será atualizada? Quem será responsável por essa atualização? Ao Conselho Municipal de Cultura compete, enquanto órgão normativo do Sistema Municipal de Cultura, monitorar, acompanhar e avaliar o cumprimento das metas, estratégias e ações, e a execução do Plano Municipal de Cultura, salientando a importância de analisar os objetivos, implantação e controle social das políticas culturais no contexto normativo do Sistema Municipal de Cultura. A Secretaria Municipal de Esporte, Turismo, Eventos e Cultura de Noo, possui o dever de assegurar o apoio técnico e administrativo para as ações de acompanhamento e avaliação do Conselho Municipal de Cultura. Monitorar é fundamental para saber como o plano está sendo elaborado e/ou executado e tomar decisões a partir de uma avaliação sistemática.

Desta forma cabe este coletivo de pessoas realizar o monitoramento, analisando o modo como o plano está sendo realizado e os resultados e impactos que ele gerou. O monitoramento traz informações para os gestores sobre como o plano está sendo feito e quais os resultados. As informações serãoavaliadas e orientam as decisões, mudanças e ajustes. A avaliação acontecerá depois que as ações já foram feitas, para analisar o trabalho de forma mais ampla, e depois de 10 anos rever toda estrutura que compõe o Plano Municipalde Cultura de Nova Mamoré.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações previstas no Plano Municipal de Cultura de Nova Mamoré devem ser acompanhadas pelos cidadãos, para tanto, o poder público municipal estabelecerá metas quantificáveis e viáveis. A meta é um marco limite, um estado a ser atingido com uma ou mais ações, no seu todo ou em parte. Basicamente uma meta é a quantificação das iniciativas necessárias para atingir um determinado objetivo, possibilitando uma forma de verificar o andamento das ações previstas no Plano. A verificação do andamento das metas se dá com o estabelecimento de indicadores capazes de medir o alcance de cada meta. Além disso, é importante considerar o horizonte temporal do Plano e fixar os prazos de alcance das metas, estas, assim como o Plano, sujeitas a revisões periódicas. Estas considerações impactam na necessidade de uma contínua atualização da estrutura administrativa e de planos de gestão adequados aos desafios que se impõem ao órgão municipal responsável pela cultura. O processo de planejamento não é finalizado quando se obtém o Plano. O Plano finalizado é o ponto de partida de um processo que requer a continuidade, a avaliação e monitoramento da sua implementação. Neste sentido, cabe ao órgão municipal de cultura se ocupar dos cuidados necessários para avaliar continuamente o andamento das ações, pois o processo de gestão da cultura no município não estará completo se não for estabelecida previamente a forma como se dará a avaliação das ações. Finalmente é importante destacar que o Plano Municipal de Cultura de Nova Mamoré é um instrumento de gestão politicamente valioso, porque abre caminho para a criação de um círculo virtuoso de consolidação da política pública de cultura por meio do fortalecimento institucional do Sistema

Municipal de Cultura e da participação da sociedade nas decisões sobre os caminhos do desenvolvimento cultural do município.

PALÁCIO 21 DE JULHO, 02 de agosto de 2024.

MARCÉLIO RODRIGUES UCHÔA

Prefeito do Município de Nova Mamoré

Sede: Prefeitura do Município de Nova Mamoré-RO Gabinete do Prefeito - E-mail: gabinete@novamamore.ro.gov.br
Av. D. Pedro II, nº 7096, bairro João Francisco Clímaco, Nova Mamoré-RO CEP: 76.857-000 Fone: (69) 3544-2269

Documento assinado eletronicamente por **MARCELIO RODRIGUES UCHOA**, **PREFEITO**, em 05/08/2024 às 16:39, horário de Nova Mamoré/RO, com fulcro no art. 18 do Decreto nº 7.948 de 17/01/2024.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site transparencia.novamamore.ro.gov.br, informando o ID **60975** e o código verificador **E15B64B0**.

Cientes

Seq.	Nome	CPF	Data/Hora
1	AMAZONINA DE PAULA MENDES	***.697.502-**	05/08/2024 16:16
2	POLIANA AFFONSO FERREIRA DA SILVA	***.573.872-**	06/08/2024 08:01

Anexos

Seq.	Documento	Data	ID
1	Mensagem 140	02/08/2024	61072

Referência: Processo nº 1-1881/2024. Docto ID: 60975 v1